

Off

Consórcios 1

O sistema de consórcio no segmento de automóveis e comerciais leves mantém desempenho positivo em total de participantes ativos e também no número de adesões a essa modalidade de compra. Balanço da **Abac, Associação Brasileira das Administradoras de Consórcio**, relativo aos primeiros nove meses do ano, indicou vendas de 721,3 mil novas cotas, alta de 1,7% com relação ao mesmo período do ano passado.

Consórcios 2

Também cresce este ano o número de participantes ativos no segmento. São quase 3,3 milhões no acumulado até setembro, 5,4% a mais do que nos primeiros nove meses do ano passado.

Quase a metade

A compra de veículos com pagamento à vista atingiu 44% do total dos negócios em setembro, índice recorde de acordo com balanço divulgado em novembro pela Anef, Associação Nacional das Empresas Financeiras de Montadoras. O maior porcentual até então, de 42%, foi alcançado no primeiro semestre deste ano. Tal comportamento, segundo a entidade, é reflexo das restrições ao crédito e da falta de confiança do consumidor, que ainda teme contrair dívida diante do atual cenário econômico. “O setor automotivo é movido por três pilares: confiança, renda e crédito”, comenta o presidente da Anef, Gilson Carvalho. “Enquanto o consumidor não recuperar a sua confiança e renda, ele não vai recorrer a um financiamento por medo de não quitar a dívida e ficar inadimplente”. A opção, então, segundo o executivo, é comprar um veículo de menor valor à vista ou adiar a aquisição do bem.

Cotas

José Luiz Gandini, presidente da Abeifa, afirmou em coletiva da Kia no Salão do Automóvel que o governo estudava redistribuir as cotas de importação não utilizadas no ano anterior pelas importadoras. O executivo arriscou até a afirmar que a medida poderia ser anunciada pelo governo nos próximos dias, talvez ainda durante o evento. Não foram poucos os executivos do setor que duvidaram de tanto otimismo.

“Este ano as vendas diretas chegaram a 37%, o que significa que a retração no varejo foi maior do que a dos emplacamentos”

Stephan Ketter | presidente da FCA

Compartilha 1

Depois de GM e Ford, agora é a Audi que lança programa de compartilhamento de sua frota no Brasil. O Audi Shares é inédita ação dentro da marca no mundo. O programa começa com uma fase piloto, restrita a funcionários de empresas instaladas no condomínio corporativo WT Morumbi, na Zona Sul de São Paulo, onde está a sua sede.

Compartilha 2

Em princípio a empresa está deixando à disposição cinco modelos para compartilhamento, do carro de entrada A3 Sedan até o esportivo Audi TT. Diferente do que acontece no caso da GM e Ford, que locam por dia ou fim de semana, os carros da Audi podem ser reservados até por hora ou dias.

Dana

A Dana anunciou a compra de 80% das operações de transmissão de força e fluídos do grupo italiano Brevini. A empresa tem ainda a opção de adquirir os 20% restantes até 2020. A transação está avaliada em € 325 milhões, o que inclui € 100 milhões em dívida líquida.